

CICLO AUTOCONSCIENCIOTERÁPICO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ciclo autoconsciencioterápico* é o método composto pelas 4 etapas funcionais, autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação, possibilitando à consciência alcançar a condição de terapeuta de si mesma ao promover a atenuação, remissão ou cura de distúrbios holossomáticos e de traços antievolutivos, aplicado conforme a vontade, determinação e aprofundamento pesquisístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapia* procede do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. *Ciclo das 4 etapas da autoconsciencioterapia*. 2. *Ciclo das 4 fases da autoconsciencioterapia*. 3. *Ciclo técnico autoconsciencioterápico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *ciclo autoconsciencioterápico*, *ciclo autoconsciencioterápico teórico* e *ciclo autoconsciencioterápico teático* são neologismos técnicos da Consciencioterapeutologia.

Antonimologia: 1. *Ciclo da psicoterapia*. 2. *Ciclo psicanalítico*. 3. *Técnica psicoterapêutica*.

Estrangeirismologia: o *feedback* consciencioterápico; o *set* consciencioterápico; o *momentum conscientiotherapicum*; o *consultorium*; a investigação do *modus operandi* do autevoluciente; o *timing* do autevoluciente; o *upgrade* consciencial evolutivo; o *timeline* dos autatendimentos; a *open mind*; a *glasnost* consciencial; o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da saúde consciencial holossomática.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Consciencioterapia: homeostase consciencial*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Investigação.** A **investigação** é a porta da verdade”.
2. “**Terapêutica.** Não há cura possível para a enfermidade desconhecida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoconsciencioterapia; o holopensene grupal da heteroconsciencioterapia; a qualificação dos autopenses; a autopensenidade; o holopensene consciencial evolutivo; o holopensene voliciológico; os patopenses; a patopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os maturopenses; a maturopensenidade; os paraterapeuticopenses; a paraterapeuticopensidade; a pensenidade retilínea, cosmoética, consciencioterápica e interassistencial como ponto de partida para a autodespertecidade.

Fatologia: a carência emocional dificultando o autodiagnóstico; a dificuldade de receber heterocrítica; a crença no diagnóstico sem autorreflexão; as distorções cognitivas comprometendo o acesso do evolucionista a si mesmo; a doença enquanto gatilho para a reciclagem; a dificuldade de lidar com perdas, frustrações e mágoas bloqueando o avanço autoconsciencioterápico; os mecanismos de autofuncionamento impregnados na consciência multimilenar; as autocorrupções impedindo a autoconsciencioterapia; a banalização do autodiagnóstico; a estratégia de autenfrenta-

mento defensiva e protetora; a resistência à mudança; o temperamento característico ao longo das vidas sucessivas ora facilitando, ora dificultando a autoconsciencioterapia; o ponto de saturação mobilizador; o interesse autoinvestigativo; a predisposição autocrítica como fator de abertura ao processo consciencioterápico; a postura *técnico-científica* dos consciencioterapeutas e evolucientes auxiliando na condução do caso; a autoconsciencioterapia desenvolvida a partir da observação e investigação de si mesmo; a priorização da saúde integral; a cosmovisão auxiliando na compreensão dos contextos grupocármicos; a autocura relativa; a Cosmoética e a interassistência como tratamento consciencial; a autocognição e a autopercepção auxiliando nas etapas autoconsciencioterápicas; a dinâmica evolutiva; o aprofundamento gradativo das autorreciclagens; a autororganização holossomática contribuindo para a remissão das condutas patológicas; a determinação para fazer o autenfrentamento; a *inteligência evolutiva* (IE); a autoinvestigação constante mensurando a intencionalidade e nível cosmoético da consciência; os aprendizados por intermédio do exemplarismo; a repetição das experiências de autenfrentamento reassegurando a autoconfiança; as desdramatizações oportunizando a realização das 4 etapas da autoconsciencioterapia; a autocura relativa e progressiva a depender da vontade do evoluciente; o *plus* energético motivador do reinício de nova fase autoconsciencioterápica; a maximoréxis; a conquista da autonomia consciencial; a desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassimilação energética; os desbloqueios energossomáticos melhorando a autopercepção e a autocognição; as inspirações extrafísicas; as autocompensações bioenergéticas; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a Parassemiologia; a tenepes autoconsciencioterápica; a iscagem lúcida interassistencial; o investimento da equipe extrafísica na consciência predisposta à evolução cosmoética e interassistencial; a superação das parapatologias; as minicuras holossomáticas; a projetabilidade lúcida favorecendo a autoconsciencioterapia; a projetoterapia auxiliando o processo autoconsciencioterápico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ciclo autoconsciencioterápico produtivo-ciclo evolutivo despertológico*; o *sinergismo autocompreensão da conscin-heterocompreensão da consciex*; o *sinergismo opção pela evolução-autaplicação consciencioterápica*; o *sinergismo evoluciente-consciencioterapeuta*; o *sinergismo terapia-projetoterapia*.

Principiologia: o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da autocura intransferível*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autorresponsabilidade consciencial*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) dinâmico; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) qualificado a partir do posicionamento pessoal.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* favorecendo a motivação, aplicação e manutenção da autoconsciencioterapia.

Tecnologia: a *técnica do balanço consciencioterápico*; a *tecnicidade assertiva e particular dos amparadores* para cada autevoluciente; as inúmeras *técnicas conscienciológicas* disponíveis e utilizadas durante o processo autoconsciencioterápico.

Voluntariologia: a *compreensão e vivência do paradigma consciencial* por meio do voluntariado conscienciológico predispondo a aplicação das etapas autoconsciencioterápicas.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial* (labcon); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; os *laboratórios conscienciológicos da Consciencioterapia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o efeito das carências infantis na autoconsciencioterapia; os efeitos dos mecanismos de defesa do ego (MDEs) dificultando a auto e heteroconsciencioterapia; o efeito de a autopensividade homeostática poder gerar motivação evolutiva.

Neossinapsologia: a criação e consolidação das neossinapses necessárias para a manutenção das reciclagens promovidas pelo evoluciente dedicado; as neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo autoconsciencioterápico.

Enumerologia: a predisposição autoconsciencioterápica; a predisposição autoinvestigativa; a predisposição autorganizadora; a predisposição interassistencial; a predisposição autodiagnóstica assertiva; a predisposição paraprofilática; a predisposição voliciológica.

Binomiologia: o binômio autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia; o binômio superficialidade–aprofundamento pesquisístico; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio clínica-paraclínica; o binômio atendimento consciencioterápico individual–atendimento consciencioterápico grupal; o binômio terapêutica-paraterapêutica.

Interaciologia: a interação perdas necessárias–ganhos evolutivos; a interação paraterapêutica-paraprofilaxia.

Crescendologia: o crescendo sintoma-parassintoma; o crescendo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Trinomiologia: o trinômio crença-cultura-condicionamento.

Polinomiologia: o polinômio abertismo-autocrítica-autopercepção-autocognição-autoconsciencioterapia; o polinômio autocorrupção-autassédio-autoconflito-patologia; o polinômio autovolição-autoconsciencioterapia-autorrecin-autocura.

Antagonismologia: o antagonismo disfarce / transparência autoinvestigativa; o antagonismo banalização / assunção do autodiagnóstico; o antagonismo medo / coragem no autenfrentamento; o antagonismo estagnação / dinamismo na autossuperação.

Paradoxologia: o paradoxo de o traço patológico poder se tornar o traço assistencial enquanto efeito da reciclagem teática.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço procrastinando a reciclagem; a lei do maior esforço contribuindo com a autoconsciencioterapia; a lei de ação e reação.

Filiologia: a autocogniciofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a decidofobia; a voliciofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da autorresponsabilidade deslocada; a supressão da síndrome do infantilismo na fase adulta; o sobrepujamento da síndrome do medo.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito de as mudanças ocorrerem qual passe de mágica; o mito de atribuir aos outros a responsabilidade pelas autorreciclagens.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a experimentoteca; a interassistenciotea; a paraterapeuticoteca; a pesquisoteca; a proexoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Autodesassediologia; a Desperto-logia; a Homeostaticologia; a Parafisiologia; a Paraprofilaxiologia; a Paraterapeuticologia; a Proexologia; a Projeciologia; a Reciclogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin dotada de inteligência evolutiva; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o autoconsciencioterapeuta; o evoluciente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente.

Femininologia: a autoconsciencioterapeuta; a evoluciente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodescisora; a conscienciômetra; a consciencioterapeu-

ta; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autodecisor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *ciclo autoconsciencioterápico teórico* = o método entendido pela conscin, sem autexperimentação prática das etapas propostas; *ciclo autoconsciencioterápico teático* = o método utilizado pela conscin, com autexperimentação prática das etapas propostas promovendo reciclagens intraconscienciais.

Culturologia: a cultura da *Paraterapeuticologia*; a cultura da *Evoluciologia*; a cultura da *Paracentificologia*; a cultura da *Paratecnologia*.

Etapas. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapiologia*, eis, em ordem sequencial, a descrição das 4 etapas autoconsciencioterápicas:

1. **Autoinvestigação.** Observação das próprias manifestações conscienciais investigando os traços e mecanismos de funcionamento considerados problemáticos, desconfortáveis e antievolutivos. Examina a autopenalidade, as ações e reações, a maneira como recebe e analisa heterocríticas.

2. **Autodiagnóstico.** Sintetização das informações e dados provenientes da autoinvestigação, inferindo a natureza e a causa do problema prioritário a ser trabalhado naquele momento. Identifica a manifestação atual, aferindo o nível pessoal de saúde e doença.

3. **Autenfrentamento.** Criação de estratégias de ação a serem colocadas em prática imediatamente para tratar a dificuldade diagnosticada, objetivando minimizar ou extinguir o traço ou mecanismo indesejado. Aplica *técnicas consciencioterápicas* auxiliares no processo de enfrentamento e autorganização para planejar, prescrever e realizar o que deve ser feito.

4. **Autossuperação.** Superação parcial ou total da dificuldade, após persistência nos autenfrentamentos diários, gerando satisfação íntima e motivação para manter a autoconsciencioterapia. Incrementa e amplia a autoconfiança e o potencial energético.

Dificultadores. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 traços ou mecanismos de funcionamento dificultadores da aplicação do *ciclo autoconsciencioterápico*:

01. **Arrogância.**
02. **Autocorrupção.**
03. **Banalização do autodiagnóstico.**
04. **Bloqueio energossomático.**
05. **Defensividade.**
06. **Inautenticidade.**
07. **Medo.**
08. **Ofensividade.**
09. **Pseudoganho.**
10. **Pusilanimidade.**
11. **Vitimização.**

Favorecedores. Sob a ótica da *Paraprofilaxia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 11 traços ou posturas favorecedoras da aplicação do *ciclo autoconsciencioterápico*:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Antiegeocentrismo.**

03. **Autocognição.**
04. **Autocriticidade cosmoética.**
05. **Autopercepção.**
06. **Descrenciologia.**
07. **Disponibilidade interassistencial.**
08. **Inteligência evolutiva.**
09. **Senso proexológico.**
10. **Tecnicidade pesquisística.**
11. **Vontade.**

Benefícios. Sob a ótica da *Autoparaterapeuticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 benefícios observados na aplicação do *ciclo autoconsciencioterápico*:

01. **Autoafeto.** Aumento da autestima e autorrespeito consciencial.
 02. **Autoconfiança.** Aquisição de segurança íntima.
 03. **Autodesassédio.** Ampliação da autoimunidade consciencial.
 04. **Doação.** Redução do egocentrismo e aumento da flexibilidade interassistencial.
 05. **Energossomaticidade.** Desbloqueio dos chacras e ganho de força presencial.
 06. **Gratidão.** Reconhecimento proexológico fomentando a tranquilidade íntima.
 07. **Interassistencialidade.** Valorização da interassistencialidade evolutiva.
 08. **Multidimensionalidade.** Expansão da percepção interdimensional.
 09. **Parapsiquismo.** Ampliação e identificação das parapercepções.
 10. **Reeducação pensênica.** Aumento da autocriticidade cosmoética e da ortopenseni-
- dade.
11. **Saúde holossomática.** Qualificação do equilíbrio e coerência entre os 4 veículos de manifestação.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *ciclo autoconsciencioterápico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autodiagnóstico equivocado:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
06. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
07. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
09. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
10. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
11. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Síndrome da banalização do autodiagnóstico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
13. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
14. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.
15. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO TEÁTICA E PROGRESSIVA DO CICLO AUTOCONSCIENCIOTERÁPICO FACULTA O APROFUNDAMENTO AUTOPESQUISÍSTICO GRADATIVO E CONSTANTE, PODENDO PREDISPOR À DESPERTICIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplicou o *ciclo autoconsciencioterápico*? Com qual nível de profundidade? Quais os resultados alcançados?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** & **Takimoto, Nario;** *Teática da Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. N.; 2 *E-mails*; 11 enus.; 2 microbiografias; 10 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2007; páginas 13 a 22.

2. **Takimoto, Nário;** *O Papel da Autoconsciencioterapia na Saúde Parapsíquica*; Artigo; *II Jornada da Parapercepciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.07.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 27 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR, Julho-Setembro de 2005; páginas 221 a 229.

3. **Idem;** *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting* (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 4 citações; 29 enus.; 1 microbiografia; 4 questionários; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres; Inglaterra; Setembro, 2006; páginas 17 e 18.

4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 923 e 1.620.

M. R. E.